

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: MANDAGUACU

Relatório Anual de Gestão 2022

FRANCIELLI MARTINS DE LIMA DARIO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	MANDAGUAÇU
Região de Saúde	15ª RS Maringá
Área	294,01 Km²
População	23.373 Hab
Densidade Populacional	80 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 23/01/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MANDAGUACU
Número CNES	6767532
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	76285329000108
Endereço	AVENIDA MUNHOZ DA ROCHA 1332 CENTRO
Email	sms@mandaguacu.pr.gov.br
Telefone	44 3245-2990

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/01/2023

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MAURÍCIO APARECIDO DA SILVA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	FRANCIELLI MARTINS DE LIMA DARIO
E-mail secretário(a)	admsaudemdg@outlook.com
Telefone secretário(a)	4432452990

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/01/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/01/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 15ª RS Maringá

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ASTORGA	434.791	26304	60,50
ATALAIA	137.663	3871	28,12
COLORADO	403.263	24271	60,19
DOUTOR CAMARGO	118.278	5987	50,62
FLORAÍ	191.133	4883	25,55

FLORESTA	158.092	6926	43,81
FLÓRIDA	83.046	2709	32,62
IGUARAÇU	164.983	4475	27,12
ITAGUAJÉ	190.37	4426	23,25
ITAMBÉ	243.821	6110	25,06
IVATUBA	96.786	3299	34,09
LOBATO	240.904	4850	20,13
MANDAGUARI	335.816	34628	103,12
MANDAGUAÇU	294.01	23373	79,50
MARIALVA	475.467	36103	75,93
MARINGÁ	487.93	436472	894,54
MUNHOZ DE MELO	137.018	4034	29,44
NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	185.716	4009	21,59
NOVA ESPERANÇA	401.587	28062	69,88
OURIZONA	176.457	3423	19,40
PAIÇANDU	170.837	42251	247,32
PARANACITY	348.951	11685	33,49
PRESIDENTE CASTELO BRANCO	155.734	5395	34,64
SANTA FÉ	276.241	12330	44,63
SANTA INÊS	138.48	1568	11,32
SANTO INÁCIO	306.871	5422	17,67
SARANDI	103.226	98888	957,98
SÃO JORGE DO IVAÍ	315.088	5535	17,57
UNIFLOR	94.819	2623	27,66
ÂNGULO	106.021	2931	27,65

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

31/05/2022

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/09/2022

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/02/2023

• Considerações

- Resultados preliminares do CENSO 2022, apontam que Mandaguçu foi o 3º município em crescimento populacional do Paraná. Contaríamos hoje com uma população de aproximadamente 31.544 habitantes; avançando 2 posições e nos colocando como o 7º Município mais populoso da 15ª Regional de Saúde. A expectativa é que este contingente avance, após a finalização do levantamento, o que deve acontecer no mês de abril de 2023.

O aumento do contingente populacional vai impactar por um lado no recebimento da Receita de Transferências Constitucionais e Legais, como o FPM - Fundo de Participação dos Municípios e no Incentivo com Base em Critério Populacional, do Previde Brasil, que deverão aumentar; por outro lado haverá queda de cobertura da atenção primária e de saúde bucal, que vai impactar no incentivo de Capitação Ponderada e no Pagamento por Desempenho dos Indicadores, que deve diminuir.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Após 2 anos da Pandemia do Coronavírus, que sacrificou em demasia os profissionais e a gestão da saúde, 2022 dava sinais de ser mais ameno. Entretanto, logo no mês de janeiro, a variante ômicron mostrou sua capacidade de transmissão, apesar de menor letalidade em relação ao ano anterior. Foram 11 óbitos e 4.639 novos casos confirmados, ou seja, 52% dos casos de covid-19 de Mandaguçu se deram em 2022.

No 2º quadrimestre, houve diminuição nas mortes pela Pandemia, porém, Mandaguçu entrou em Epidemia de Dengue; felizmente, sem nenhum óbito.

Os serviços de urgência/emergência tiveram que ser priorizados e, em 29 de março, foi inaugurado o Pronto Socorro Municipal, nas antigas instalações do Hospital São Lourenço; e em 26/08 foi instalada a Base do SAMU no piso inferior da UBS Central.

No 3º quadrimestre houveram problemas com relação a dotações orçamentárias, especialmente nos dois últimos meses, quando houve a necessidade de diminuir as horas laboradas pelo pessoal credenciado, como forma de equilibrar as contas.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	752	717	1469
5 a 9 anos	762	731	1493
10 a 14 anos	768	675	1443
15 a 19 anos	821	725	1546
20 a 29 anos	1825	1842	3667
30 a 39 anos	1797	1763	3560
40 a 49 anos	1580	1604	3184
50 a 59 anos	1502	1563	3065
60 a 69 anos	1028	1094	2122
70 a 79 anos	560	637	1197
80 anos e mais	263	364	627
Total	11658	11715	23373

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 11/02/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
MANDAGUACU	373	433	423

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 11/02/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	52	69	150	270	164
II. Neoplasias (tumores)	128	139	153	141	166
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	11	16	5	7	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	25	37	28	41	13
V. Transtornos mentais e comportamentais	92	101	72	75	61
VI. Doenças do sistema nervoso	22	23	8	13	21
VII. Doenças do olho e anexos	6	21	14	10	9
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	2	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	167	171	131	147	142
X. Doenças do aparelho respiratório	94	132	63	48	48
XI. Doenças do aparelho digestivo	115	139	92	85	131
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7	15	12	17	12
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	22	34	12	12	24
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	88	117	53	55	51
XV. Gravidez parto e puerpério	279	346	324	317	376
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	58	71	61	75	103
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	8	8	4	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	10	9	22	39
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	212	166	179	257	243

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	16	33	26	10	24
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1407	1650	1401	1606	1639

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/02/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	4	10
II. Neoplasias (tumores)	21	21	35
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	16	17	17
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	8	3	8
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	49	41	55
X. Doenças do aparelho respiratório	16	22	21
XI. Doenças do aparelho digestivo	8	10	13
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	9	7
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	2	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	4	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	18	19	22
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	147	156	195

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 11/02/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Em 2022, a maior causa de internação hospitalar foi por gravidez, parto e puerpério; seguido por Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas.

A maior causa de mortalidade foi por doenças do aparelho circulatório (23%), seguidas por neoplasias (16%) e doenças respiratórias (15%), incluindo 11 óbitos por covid-19. As causas externas foram responsáveis por 13% das mortes, dentre elas destacam-se: 1 afogamento, 1 explosão de materiais, 1 suicídio, 6 por quedas, 1 bronco aspiração, 2 por acidente de moto e de carro e 10 homicídios por armas de fogo. Também houveram 2 óbitos fetais/natimorto e 6 óbitos infantis.

Nasceram 404 bebês no ano de 2022, 73% por parto cesáreo.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	14.445
Atendimento Individual	112.170
Procedimento	170.437
Atendimento Odontológico	6.088

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/02/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/02/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período

Data da consulta: 11/02/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

- PRODUÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA

No ano de 2022, segundo dados fornecidos por sistemas de informações do Ministério da Saúde, entre eles e-SUS e SiPNI, foram realizadas:

- Ø 64.275 consultas médicas
- Ø 40.775 consultas de enfermagem
- Ø 107.993 procedimentos de enfermagem

Produção do Pronto Socorro Municipal no 3º Quadrimestre:

- Ø 14.362 consultas médicas
- Ø 9.636 consultas de enfermagem
- Ø 26.027 procedimentos de enfermagem

Produção dos agentes comunitários de saúde: 1476 cadastros domiciliares; 2.834 cadastros individuais; 10.861 visitas domiciliares;

Saúde Bucal:

- Ø 6.167 pacientes atendidos;
- Ø 14.398 procedimentos realizados;
- Ø 505 encaminhamentos para especialidades;

Radiologia:

- Ø 1.888 pacientes atendidos
- Ø 7.399 tomadas radiográficas

Psicologia: 2.275 atendimentos individuais

Fisioterapia: 18.154 sessões

Fonoaudiologia:

- Ø 247 consultas/atendimentos;
- Ø 53 atendimentos domiciliares;
- Ø 31 avaliações.

Nutricionista:

- Ø 423 consultas e avaliações antropométricas;
- Ø 350 pacientes atendidos com dieta especial;
- Ø 4.383 dieta especiais dispensadas (adultos e crianças)

Assistência Social: relatório incompleto

CAPS - Centro de Atenção Psicossocial:

- Ø 3.215 consultas/atendimentos individual, familiar e acolhimento;
- Ø 239 visitas domiciliares
- Ø 10 Matriciamentos
- Ø Atendimento em grupo: 86 participantes
- Ø Educador Físico: 340
- Ø Acupuntura: 89

Assistência Farmacêutica

- Ø 91.665 Receitas dispensadas

Distribuição de medicamentos/programa:

- Ø Hipertensos e Diabéticos/ Saúde Mental e Outros: 6.758.230;
- Ø Insulinas: 10.130;
- Ø DST/AIDS (Preservativos): 23.922;
- Ø Sais para reidratação oral: 5.800;
- Ø Repelentes para gestantes: 120 (descontinuado)
- Ø Glicosímetro: 237

Grupo de Tabagismo (2): Bupropiona: 140 (houve falta o ano todo); Adesivo de nicotina: 980

Componente Especializado da Farmácia (CEF):

- Ø 9.384 pacientes atendidos;
- Ø 549.828 medicamentos dispensados.

ESPECIALIDADES

- Ø Consultas SUS: 1.775 (467 faltosos)
- Ø Exames SUS: 1.216 (214 faltosos)
- Ø Tomografia (sobra): 186
- Ø Consultas/procedimentos/exames pelo financeiro (CISAMUSEP): 58.334

Serviços em Alta Complexidade:

Ø GSUS (Estado) 1.231 com 431 faltosos
Ø SISREG (União): 457 com 160 faltosos

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

AMBIENTAL:

Visitas domiciliares:

Ø Realizadas: 33.137;

Ø 152 recusadas:

Ø 7.034 imóveis fechados;

530 visitas a pontos estratégicos

346 larvas analisadas; 22 positivas para Aedes aegypti

141 monitoramentos da água

SANITÁRIA:

Ø 106 denúncias recebidas e 95 atendidas

Ø Zoonoses: 72 monitoramentos de cães agressores e 95 atendimento antirrábico; 18 acidentes com animais peçonhentos

Ø 152 inspeções sanitárias

Ø 62 licenças sanitárias

Ø Nenhuma instauração de processo administrativo sanitário

EPIDEMIOLÓGICA - Com Fluxo de retorno

Acidente animal peçonhento: 23

Acidente com material biológico: 10

Acidente de trabalho leve: 75

Acidente de trabalho grave: 7

AIDS: 4 - 3 adultos/1 criança

Atendimento antirrábico: 110

Coqueluche: Descartado

Covid-19: 4.639

Dengue: notificada: 647+; confirmada: 1.963 - EPIDEMIA

Diarreia: 456

Hanseníase: 1

Hepatite: 10

Intoxicação exógena: 70

Meningite: 6

Leishmaniose: 5

Sífilis: Gestante: 13; Congênita: 18; Não especificada: 18

Toxoplasmose congênita: 1

Tuberculose: 4

Violências: 122

NATALIDADE E MORTALIDADE

Nascidos vivos: 406; Parto Normal: 110; Cesáreo: 296; Gravidez na adolescência: 38; Gestantes com mais de 7 consultas de Pré-Natal: 329

Total de óbitos: 212

Óbito por causa definida: aparelho circulatório: 59; Neoplasias: 36; Doenças respiratórias: 20; causas externas: 28; outras causas: 69

Óbito Fetal/Natimorto: 2

Óbito Infantil: 5

Óbito em mulheres em idade fértil: 10

VACINAS

COVID

Doses Recebidas:

Doses Aplicadas: 62.604

VACINAS DE ROTINA:

BCG: 89,60 %

FEBRE AMARELA: 74,6 %

PENTAVALENTE: 85,82%

PNEUMOCÓCICA: 90,07%

POLIO: 85,11%

VTV: 85,82%

MENINGO C: 88,42%

ROTAVIRUS: 79,9%

INFLUENZA:

Atingiu 67,8 % da população estimada

Crianças: 77,6 %

Gestantes: 39,7 %

Trabalhadores da Saúde: 68,9 %

Puérperas: 24,9 %

Idosos: 65,6 %

URGÊNCIA/EMERGÊNCIA - SAMU:

Atendimentos: 3.045
Ocorrências: 2.861
Orientações: 177
Unidade de suporte avançado: 94
Unidade de suporte básico: 2.156
Helicóptero: 14
Outros: 349

Bolsa Família:

Quantidade de beneficiários a serem acompanhados no ano: 1ª vigência: 1.690 e 2ª vigência: 1.815
Percentual de cobertura na 1ª vigência de 2022: 77,34% (1307);
Percentual de cobertura na 2ª vigência de 2022: 74,55% (1353)

A baixa qualidade de conexão com a internet, tem trazido muitos transtornos, especialmente à UBS Central, no tocante à alimentação dos sistemas de informações.

Também faz-se necessário a instalação de um sistema de gerenciamento de dados, como gerenciamento de estoques, para dar transparência nas filas de encaminhamentos e outros, já que nenhum sistema do SUS oferece essas ferramentas. A falta de um sistema que gerencie a realização de exames, faz com que muitos usuários realizem exames com uma frequência abusiva, especialmente os laboratoriais.

Dificuldades com relação ao cabeamento elétrico, tem prejudicado os serviços de RX digital.

Houve desabastecimento de alguns medicamentos e itens de material médico-hospitalar, por deserto em licitação.

Falta de resolutividade na Atenção Primária, tem gerado encaminhamentos desnecessários, fato observado especialmente no serviço de Psicologia. Quando em contato para agendamento, a pessoa nega a necessidade.

A baixa cobertura de visitas domiciliares por parte dos agentes comunitários de saúde é um problema crônico no município. Nem mesmo a implantação do Incentivo Desempenho parece surtir efeito. Tivemos ACS que realizaram 79 visitas no ano, 29 delas para realização de cadastros apenas. Há necessidade de medidas fortes para a correção dos rumos.

A baixa cobertura vacinal, que tem ocorrido no país todo, nos preocupa sobremaneira. A possibilidade de reintrodução de doenças já extintas é uma possibilidade cada vez mais presente. Os esforços não têm surtido efeitos. Faz-se necessária uma ação a nível federal. Mesmo a vacinação contra Influenza teve baixa significativa.

Aumentaram muito os beneficiários do Programa Auxílio Brasil. Houve uma pequena baixa no acompanhamento das condicionalidades da saúde, da 1ª para a 2ª vigência, o acompanhamento das gestantes extrapolou, porém o de crianças ficou aquém.

Também a vacinação contra a influenza foi impactada, pois apenas 67,8% dos grupos prioritários compareceram, durante a campanha anual. A melhor cobertura se deu no grupo de crianças.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	0	4	5
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	1	0	1
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	0	1
Total	1	2	8	11

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/01/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	8	0	1	9
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	1	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	8	2	1	11

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/01/2023.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2022

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
04956153000168	Direito Público	Serviços de apoio ao diagnóstico	PR / MANDAGUAÇU

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 23/01/2023.

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Mandaguçu conta com:

- 5 Centro de Saúde/Unidade Básica: O Centro de Saúde que possui Gestão Dupla - Estadual e Municipal e 4 Unidades Básicas de Saúde (Guadiana, Bela Vista, Parque Ouro Verde e Pulinópolis), com Gestão Municipal;
- 1 Unidade de Apoio, Diagnóstico e Terapia - Farmácia Central;
- 1 Central de Gestão na Saúde - Departamento de Saúde;
- 1 Clínica/Centro de Especialidades - CAPS
- 1 Pronto Socorro Municipal (antigo Hospital São Lourenço) Início das atividades em 29/06/2022

Conta ainda com:

- 1 Entidade Empresarial que atende ao SUS: Clínica de Fisioterapia Suemara Borin;
- 1 Entidades Sem Fins Lucrativos que atendem ao SUS: Escola de Educação Especial Pelicano; e com o
- Consórcio: CISAMUSEP - Consórcio Intermunicipal da Saúde do Setentrão Paranaense.

- Ainda não foi concluída a reforma da UBS Central;
- Em breve será iniciada a reforma da UBS Vila Guadiana; e a ampliação da UBS Pulinópolis. Ambas já receberam a 1º parcela, enviada pelo Governo de estado;
- Também já chegou a 1ª parcela para a construção da nova UBS no Centro da cidade;
- Os recursos para o término da ampliação da UBS Ouro Verde, chegou em novembro; porém, em janeiro veio uma solicitação de devolução por decurso de prazo. O município está estudando ações para manter a verba e conclusão da obra.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	6	8	16	34	21
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	23	7	0	13	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	3	0	2	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	1	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/08/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	3	5	3	0	
	Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	8	8	9	0
		Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	84	84	77	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	9	3	0	0	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	5	3	4	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/08/2023.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS POR OCUPAÇÃO E FORMA DE CONTRATAÇÃO

A Secretaria de Saúde contou no ano de 2022, com 102 profissionais da Saúde Estatutários e 34 Celetistas; além de 19 credenciados pessoa física e 25 pessoa jurídica; outros 41 profissionais estatutários com funções não específicas da saúde, além de 11 comissionados e 48 estagiários; totalizando 207 trabalhadores, 48 estagiários; 30 empresas prestadoras de serviços médicos e de enfermagem; além de 7 conveniados através do PROAMUSEP/SAMU.

- 102 estatutários: 1 Agente de Saúde; 35 Auxiliares/Técnicos de Enfermagem; 19 Enfermeiros; 7 Médicos Clínicos Gerais; 1 Ortopedista; 1 Cardiologista; 4 Psicólogos; 1 Nutricionista; 1 Fonoaudióloga; 1 Médica Veterinária; 4 Farmacêuticas; 10 Odontólogos; 3 Técnicos de Saúde Bucal; 12 Auxiliares de Saúde Bucal; e 2 Técnicos de Raio X.
- 34 celetistas: 24 Agentes Comunitárias de Saúde, 8 Agentes de Endemias e 2 médicos.
- 41 Outros Profissionais Estatutários: 7 Auxiliares Administrativos; 2 Agentes Administrativos; 15 Agentes Operacionais; 12 Motoristas; 2 Assistentes Sociais, 1 Telefonista, 1 vigia e 1 eletricitista
- 11 Cargos em Comissão
- 48 Estagiários

Credenciamento:

- Médicos: 16 empresas
- Enfermeiras: 9 empresas
- Técnicos de Enfermagem: 14 Pessoas Físicas
- Motoristas: 5 Pessoa Jurídica

Convênio PRO-AMUSEP: SAMU:

- Condutores: 4
- Técnicos de Enfermagem: 3

Existe falta de pessoal administrativo, motoristas, profissionais de 40 horas para as Equipes de Saúde da Família, Farmacêutico, Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Endemias e Vigias; dentre outros. A falta do recenseamento da população, o índice de endividamento da folha de pagamento, o quadro funcional ultrapassado e os baixos salários, têm inviabilizado a contratação de novos profissionais. Dos 16 médicos aprovados no concurso de 2019, apenas 3 aceitaram assumir suas vagas. Foram feitas várias convocações para contratação de agentes administrativos e auxiliar de consultório dentário, que não logrou êxito. Ao setor da Saúde restou a abertura de mais vagas para estagiários, credenciamento de profissionais pessoa física (técnicos de enfermagem e motoristas) e pessoa jurídica (enfermeiros e médicos); para suprir as necessidades da Secretaria de Saúde. Não foi possível fazer a abertura de concurso público devido à falta do recenseamento, que propiciaria o aumento de vagas no quadro funcional da Prefeitura.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE									
OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo nº 1.1 Qualificar o processo de gestão do financiamento em saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ofertar capacitações e atualizações de financiamento em saúde	Número de capacitações e atualizações de financiamento em saúde ofertadas	Número	2021	1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar oficinas sobre Financiamento do SUS e Gestão de Recursos entre Departamento de Finanças (SEF, CTB, CTBC, SIM); Departamento de Administração (SAD, DAA, DAP, ADP, AJ e CC) e Departamento de Saúde (SS, DA, DAS, DVS, LC, GR, AF)									
2. Avaliar a Execução Orçamentária e Financeira em cada quadrimestre	Número de itens classificados como adequados na avaliação da execução orçamentária quadrimestral	Número	2020	1	8	4	Número	5,00	125,00
Ação Nº 1 - Realizar a avaliação da Execução Orçamentária da Saúde a cada quatro meses, utilizando os Parâmetros Referenciais para a Análise da Execução Orçamentária e Financeira das Ações e Serviços Públicos de Saúde, metodologia desenvolvida pela Cofin/CNS e o Economista Francisco R. Funcia.									
OBJETIVO Nº 1.2 - Objetivo nº 1.2. Estruturar a Rede Física de Assistência à Saúde de forma a garantir o acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar ou construir uma Unidade Básica de Saúde Mista com Leitos de Observação	Nº de certidão de conclusão de obra apresentada no período	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Concluir a readequação da UBS Central									
2. Construir 3 Unidades Básicas de Saúde	Nº de certidão de conclusão de obra apresentada no período	Número	2021	1	3	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Iniciar a construção da nova UBS Central									
Ação Nº 2 - Captar recursos suficientes para a conclusão da obra									
Ação Nº 3 - Destinar um local para abrigar a frota de veículos do Departamento de Saúde com controle de entrada e saída (terreno ao lado da nova UBS Central)									
3. Ampliar as UBS Vila Guadiana, Parque Ouro Verde, Bela Vista e Pulinópolis	Nº de certidão de conclusão de obra apresentada no período	Número	2021	1	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Captar recursos suficientes									
4. Instalação / reforma / ampliação / manutenção da Base do SAMU	Nº de certidão de obra apresentada no período	Número	2021	0	1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Captar recursos para concluir a obra e mantê-la									
Ação Nº 2 - Implantar/Implementar protocolos assistenciais e de fluxo de urgência no SAMU									
5. Reformar as UBS Vila Guadiana, Bela Vista, Parque Ouro Verde, Pulinópolis e Central	Nº de certidão de conclusão de obra apresentada no período	Número	2021	1	5	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Captar recursos suficientes para reforma da UBSs (Melhorar a acessibilidade; adquirir gerador de energia; instalar câmeras de segurança; adequar sala de estabilização; Reestruturar o cabeamento de internet e telefone)									
Ação Nº 2 - Digitalizar prontuários antigos; adequar espaço físico e equipamentos para guarda intermediária de documentos; promover o descarte seguro ; resgatar documentação pública e preservar o acervo histórico da Secretaria da Saúde.									
6. Construir uma sede para o Departamento de Saúde	Nº de certidão de conclusão de obra apresentada no período	Número	2021	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Captar recursos suficientes									
Ação Nº 2 - Readequar as instalações das Vigilâncias									
7. Construir uma sede para o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	Nº de certidão de conclusão de obra apresentada no período	Número		0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Captar recursos suficientes									
8. Construir/Implantar sede para a Farmácia Municipal em Mandaguçu e na Vila Guadiana	Nº de certidão de conclusão de obra apresentada no período	Número	2021	0	2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Captar recursos suficientes									
9. Concluir a obra de ampliação da UBS Parque Ouro Verde (Clínica Odontológica)	Nº de certidão de conclusão de obra apresentada no período	Número	2021	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Refazer projeto e reaver recursos									
DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE									

OBJETIVO Nº 2.1 - Objetivo nº 2.1. Fortalecer as ações de promoção da saúde com foco nos temas prioritários da política nacional de promoção da saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar acompanhamento do estado nutricional de crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2020	45,94	73,00	60,00	Percentual	74,55	124,25
Ação Nº 1 - Realizar oficina de capacitação para o acompanhamento do estado nutricional de crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos, para profissionais da Atenção Básica									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de crianças até 7 anos									
Ação Nº 3 - Promover atividades educativas coletivas sobre alimentação saudável em escolas, através de mídias sociais e em parceria com universidades, Departamento de Esportes e outros.									
Ação Nº 4 - Realizar o acompanhamento do IMC das gestantes durante o Pré-Natal									
Ação Nº 5 - Fazer o acompanhamento nutricional nas consultas de Puericultura									
Ação Nº 6 - Montar Grupo de Adolescentes para tratar de assuntos como anorexia, bulimia, obesidade									
Ação Nº 7 - Incluir o registro de dados de vigilância alimentar e nutricional, nas metas quantitativas e qualitativas, como condicionante para o recebimento do Incentivo de Desempenho (SISVAN e Bolsa Família)									
Ação Nº 8 - Instalar WhatsApp nos computadores de todas as recepções, com o número fixo da Unidade de Saúde									
Ação Nº 9 - Contratar empresa para cadastrar toda a população									
2. Implantar o PLANIFICASUS	Nº de Programa implantado	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer a classificação de risco da família									
Ação Nº 2 - Conhecer as subpopulações alvo prioritárias									
Ação Nº 3 - Fazer a estratificação de risco das condições crônicas									
Ação Nº 4 - Montar agenda de atendimentos									
Ação Nº 5 - Estabelecer os fluxos internos									
Ação Nº 6 - Organizar os POP - Procedimentos Operacionais Padrão									
Ação Nº 7 - Promover matriciamento entre especialistas e generalistas, para prevenir agudização de doenças crônicas									
Ação Nº 8 - Realizar o primeiro atendimento das pessoas com eventos amarelo, laranja e vermelho e encaminhamento para pronto atendimento ou pronto socorro									
OBJETIVO Nº 2.2 - Objetivo nº 2.2. Ampliar o acesso a ações e serviços de saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a cobertura de Atenção Básica em Saúde	Total de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	94,79	100,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Aumentar o quadro de trabalhadores para os cargos de auxiliares administrativos, farmacêuticos, psicólogos; e extinguir as funções de Agente Comunitário de Saúde, Agente de Endemias e Agente de Saúde									
Ação Nº 2 - Alterar o quadro funcional do Plano de Carreiras, criando os cargos de Agente de Flúor, Agente de Recursos Humanos da Saúde, Técnico de Farmácia, Instrutor de Trabalhos Manuais da Saúde; Educador Físico da Saúde.									
Ação Nº 3 - Realizar concurso público para a contratação de Agente de Flúor, Educador Físico da Saúde, Farmacêuticos, Instrutor de Trabalhos Manuais na Saúde, Psicólogos, Técnicos de Farmácia e Técnicos em Vigilância Sanitária									
Ação Nº 4 - Realizar concurso para empregos públicos de Agentes Comunitários de Saúde, Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Odontólogos, Técnicos de Saúde bucal, Auxiliares de Saúde Bucal com carga horária de 40 horas, para as equipes da Estratégia de Saúde da Família									
Ação Nº 5 - Fixar os trabalhadores nas UBS									
Ação Nº 6 - Manter atualizado o Sistema Nacional de Cadastro de Estabelecimentos e Profissionais de Saúde (CNES)									
Ação Nº 7 - Monitorar e alimentar as informações do SISAB no e-SUS									
Ação Nº 8 - Divulgar o estatuto do Servidor a todos os trabalhadores da Saúde, especialmente com relação ao Título IV – Capítulo I – Dos Deveres; Capítulo II – Das Proibições; Capítulo IV – Das Responsabilidades; Capítulo V – Das Penalidades									
Ação Nº 9 - Efetivar processos administrativos disciplinares e demissão por justa causa de servidores estatutários e empregados públicos: I - em virtude de sentença judicial transitada em julgado; II - mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa; III - mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma de lei complementar, assegurada ampla defesa.									
Ação Nº 10 - Instituir auditoria e perícia de atestados médicos do funcionalismo									
Ação Nº 11 - Criar equipe multidisciplinar para atendimento domiciliar composta por médico, enfermeira, técnica de enfermagem, psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, nutricionista, farmacêutico, odontólogo e técnico em saúde bucal									
Ação Nº 12 - Montar equipe de referência para atividades educativas, composta por médico, enfermeira, técnica de enfermagem, psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, nutricionista, farmacêutico, odontólogo e técnico em saúde bucal									
Ação Nº 13 - Adquirir ambulâncias e veículos para atendimentos domiciliares									
Ação Nº 14 - Executar serviços de manutenção preventiva da frota de veículos									

2. Expandir a cobertura de saúde bucal na Atenção Básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2020	54,56	63,00	60,00	Percentual	57,79	96,32
Ação Nº 1 - Aumentar o quadro funcional de trabalhadores da saúde, com a contratação de odontólogos e pessoal auxiliar									
Ação Nº 2 - Concluir a instalação de 2 equipamentos na UBS Bela Vista									
Ação Nº 3 - Instalar 2 equipes de Saúde Bucal 20 horas na UBS Bela Vista -EAP/SB									
Ação Nº 4 - Instalar mais 1 um equipamento odontológico na Vila Guadiana									
Ação Nº 5 - Implantar mais 1 EAP/SB na Vila Guadiana									
Ação Nº 6 - Implantar 1 EAP/SB na UBS Parque Ouro Verde									
Ação Nº 7 - Estender o horário de atendimento das EAP/SB da UBS Central, Vila Guadiana e Bela Vista									
Ação Nº 8 - Retornar atendimento na UBS Pulinópolis, com contratação de profissionais									
Ação Nº 9 - Designar profissionais de Saúde Bucal para compor equipe de atendimento domiciliar e atividades educativas									
Ação Nº 10 - Efetivar a classificação e a estratificação de risco na Odontologia.									
Ação Nº 11 - Estabelecer metas quantitativas e qualitativas no atendimento de Saúde Bucal.									
Ação Nº 12 - Realizar oficinas trimestrais para avaliação das metas pactuadas e correção de rumos.									
Ação Nº 13 - Efetivar convênios com Faculdades de Odontologia para levantamentos epidemiológicos e outros									
Ação Nº 14 - Realizar manutenção preventiva dos equipamentos									
Ação Nº 15 - Realizar anualmente, no mês de outubro, a Semana de Saúde Bucal, com ênfase na prevenção do câncer de boca									
3. Ampliar o número de equipes da Estratégia Saúde da Família	Número de equipes da Estratégia Saúde da Família implantadas	Número	2021	5	11	7	Número	5,00	71,43
Ação Nº 1 - Implantar 6 novas equipes da ESF: 1 na Vila Guadiana, 3 na UBS Central, 1 na UBS Ouro Verde e 1 em nova Unidade a ser construída									
Ação Nº 2 - Qualificar o atendimento das Equipes de Saúde da Família, através de oficinas de capacitação mensais, com temas variados, conforme Calendário de Atividades									
Ação Nº 3 - Estabelecer metas quantitativas e qualitativas para as equipes da ESF, com monitoramento trimestral.									
OBJETIVO Nº 2.3 - Objetivo nº 2.3. Fortalecer a linha de cuidado em saúde bucal									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o atendimento odontológico para gestantes	Proporção de gestantes que passaram por atendimento odontológico	Proporção	2020	32,00	60,00	60,00	Proporção	64,00	106,67
Ação Nº 1 - Inserir os profissionais de Odontologia no Grupo de Gestantes									
Ação Nº 2 - Monitorar a vinculação de 100% das gestantes SUS nas ações de saúde bucal, já na 1ª consulta									
Ação Nº 3 - Divulgar nas mídias sociais relação entre doença periodontal, parto prematuro e baixo peso ao nascer									
OBJETIVO Nº 2.4 - Objetivo nº 2.4. Ampliar o acesso das mulheres às ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama e colo de útero									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2020	0,28	0,65	0,35	Razão	0,22	62,86
Ação Nº 1 - Realizar oficina de capacitação para todas as enfermeiras, para aumentar o número de profissionais que fazem coleta de citopatológico.									
Ação Nº 2 - Estabelecer agenda de coleta (manhã e tarde) em todas as UBS, com ampla divulgação.									
Ação Nº 3 - Fazer revezamento entre as UBS para realizar coleta um sábado ao mês com atividades de saúde e ampla divulgação nas mídias, escolas, comércio e empresas do bairro (Sábado com mais Saúde na UBS...)									
Ação Nº 4 - Garantir de atendimento e encaminhamento em tempo oportuno, para mulheres com resultados alterados no citopatológico									
Ação Nº 5 - Estabelecer fluxo de atendimento em caso de detecção de câncer de colo de útero, inclusive com apoio psicológico									
2. Ampliar a razão de exames de mamografia de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2020	0,18	0,40	0,25	Razão	0,42	168,00
Ação Nº 1 - Encaminhar mulheres dessa faixa etária, durante a coleta de citopatológicos									
Ação Nº 2 - Encaminhar mulheres nessa faixa etária que procuram quaisquer tipos de atendimento na UBS (inclusive atendimento odontológico)									
Ação Nº 3 - Realizar Mamografia de Rastreamento e ações de controle do câncer de mama na APS, com o envolvimento de psicólogos									
OBJETIVO Nº 2.5 - Objetivo nº 2.5. Fortalecer a linha de cuidado materno-infantil									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a Razão da Mortalidade Materna (RMM)	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Razão	2020	0,00	0,00	0,00	Razão	0	0
Ação Nº 1 - Realizar Oficinas de capacitação para melhorar o Pré-Natal, com toda as equipes de Atenção Primária									
Ação Nº 2 - Implantar grupos de gestantes em todas as UBS									
Ação Nº 3 - Divulgar benefícios do parto normal em mídias informando sobre taxas elevadas de cesárea									
Ação Nº 4 - Fortalecer e ampliar as ações do Near Miss Materno.									
Ação Nº 5 - Fazer busca ativa das gestantes faltosas									
Ação Nº 6 - Emitir alerta imediato às UBS, sobre as gestantes que faltaram em exames de imagem									
Ação Nº 7 - Monitoramento das gestantes para atenção aos sinais vitais e resultados de exames									
Ação Nº 8 - Realizar estratificação de risco de todas as gestantes ainda na 1º consulta de pré-natal e durante toda a gestação, em caso de intercorrências									
Ação Nº 9 - Realizar no mínimo 6 consultas de PN, em tempo hábil									
2. Reduzir a Mortalidade Infantil (TMI)	Nº de óbito infantil	Número	2020	4	3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Vincular as gestantes às UBS de referência e aos hospitais de referência para parto, no 1º atendimento.									
Ação Nº 2 - Realizar capacitações para os profissionais da APS para melhoria na qualidade do Pré-Natal									
Ação Nº 3 - Montar grupo de mães para orientações no puerpério e estimular a amamentação materna									
Ação Nº 4 - Criar o Comitê/Comissão ou Grupo Técnico Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil									
Ação Nº 5 - Monitorar os recém-nascidos de risco									
Ação Nº 6 - Visita aos Recém-nascidos até o 5º dia e garantia de consulta com pediatra em até 10 dias									
Ação Nº 7 - Realizar acompanhamento mensal das crianças no 1º ano de vida, por meio de consultas de puericultura com a enfermagem e consulta pediátrica.									
Ação Nº 8 - Realizar consultas trimestrais a partir do 2º ano de vida.									
Ação Nº 9 - Realizar busca ativa das crianças com vacina em atraso.									
Ação Nº 10 - Capacitar médicos e profissionais da APS, para o manejo da sífilis e da sífilis congênita									
Ação Nº 11 - Implantar banco de coleta e armazenamento de leite humano									
3. Qualificar o Pré-Natal	Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação	Proporção	2020	69,73	90,00	70,00	Proporção	78,00	111,43
Ação Nº 1 - Realizar Oficinas de capacitação para melhorar o Pré-Natal, com todas as equipes de Atenção Primária									
Ação Nº 2 - Garantir exames em tempo hábil e emitir alerta de faltosos									
Ação Nº 3 - Implementar protocolo de solicitação de exames p/ gestantes com histórico de coagulopatia.									
Ação Nº 4 - Realizar tratamento adequado para gestante/parceiro diagnosticados com Sífilis.									
4. Reduzir a proporção de gravidez na adolescência, entre as faixas etárias de 10 e 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	2020	10,40	10,00	10,30	Proporção	9,36	90,87
Ação Nº 1 - Promover rodas de conversa com Grupos de Adolescentes e formar entre eles, agentes multiplicadores (Sábado com mais Saúde)									
Ação Nº 2 - Estimular o envolvimento dos adolescentes na criação de aplicativos ou vídeos educativos com divulgação monitorada.									
Ação Nº 3 - Promover interface com as Secretarias de Educação, Saúde, Cultura e Esporte e poder público, executivo e legislativo, buscando ações para medidas legislativas; especialmente em relação a crianças em vulnerabilidade social									
Ação Nº 4 - Estabelecer parceria com Instituições de Ensino Superior nas áreas de saúde, educação, esporte, cultura e entidades científicas;									
Ação Nº 5 - Intensificar as ações de gravidez na adolescência na semana de 01/02 a 07/02 – Lei nº 13.798 de 03 de janeiro de 2019									
Ação Nº 6 - Prestar orientações como rotina nas consultas de enfermagem e médica, sobre contraceptivos e DSTs									
Ação Nº 7 - Confeccionar informativos para serem distribuídos nas visitas domiciliares pelos ACS, sobre os métodos contraceptivos ofertados pelo SUS									
Ação Nº 8 - Incluir informações sobre contracepção nas consultas pré-natais, pós-parto ou de visita domiciliar, de forma a evitar o uso equivocado de método contraceptivo e a gravidez de repetição									
5. Aumentar a proporção de Parto Normal	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	2020	27,00	30,00	27,50	Proporção	27,09	98,51
Ação Nº 1 - Durante as consultas de PN, orientar sobre os benefícios do parto normal, tanto pra mãe quanto para o bebê.									
Ação Nº 2 - Montar grupos de gestantes em todas as UBS, orientando benefícios do parto normal, explicar com clareza os riscos da cesaria, possibilidade de bebês prematuros, discutir o desejo de cesaria eletiva; incluir enfermeira obstetra e psicólogos no grupo.									
Ação Nº 3 - Realizar rodas de conversas sobre semana mundial da prematuridade, de forma intersetorial (CMS, Assistência Social, Pastoral e políticas públicas para mulheres)									

6. Garantir o tratamento dos casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade em tempo adequado	Proporção de casos novos de sífilis em menores de um ano de idade que tiveram tratamento disponibilizado em tempo adequado	Número	2020	5	3	3	Número	4,00	133,33
---	--	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Capacitar médicos e profissionais AB, para o manejo da sífilis e da sífilis congênita

Ação Nº 2 - Aumentar a coleta do teste rápido de sífilis das gestantes e parceiros

Ação Nº 3 - Potencializar as ações de promoções à saúde, prevenção e acesso à testagem, voltadas para as populações mais vulneráveis

Ação Nº 4 - Realizar capacitação de profissionais sobre os protocolos das Guias: Pré- Natal do Parceiro e Saúde do Homem e Rede Mãe Paranaense

Ação Nº 5 - Garantir VDRL quantitativo para crianças com diagnóstico de sífilis a cada 3 meses, até completar 1 ano de vida

Ação Nº 6 - Acompanhamento sistemático pela puericultura, com atenção para a Sífilis Congênita Tardia (sintomas após os 2 anos)

Ação Nº 7 - Criar um comitê municipal de Sífilis (grupo de estudos e discussão dos casos)

Ação Nº 8 - Garantir tratamento necessário

7. Manter o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2020	0	0	0	Número	2,00	0
--	---	--------	------	---	---	---	--------	------	---

Ação Nº 1 - Realizar o teste rápido ou convencional de HIV no pré-natal, caso positivo iniciar profilaxia ARV segundo protocolo do MS, para reduzir a índices de zero a transmissão vertical do HIV.

Ação Nº 2 - Realizar tratamento imediato para a gestante (dados epidemiológicos brasileiros que mostram uma taxa de prevalência da infecção pelo HIV em parturientes ao redor de 0,4%, e que a recomendação da profilaxia da transmissão vertical do HIV é oferecida apenas para 62,5% das gestantes)

Ação Nº 3 - Acompanhamento em puericultura e consultas pediátricas para identificar, tardiamente, a transmissão vertical. A suspeita clínica deve ser sempre considerada em crianças maiores que apresentem: infecções recorrentes de vias aéreas superiores, inclusive sinusite ou otite, pneumonias de repetição, monilíase oral persistente, diarreia recorrente ou crônica, déficit ponderal e de estatura, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, adenomegalia generalizada, febre de origem indeterminada, hepatoesple

OBJETIVO Nº 2.6 - Objetivo nº 2.6. Fortalecer a linha de cuidado em saúde mental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 12 ações de matriciamento pelo CAPS com Equipes de Atenção Básica	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	83,33	83,33

Ação Nº 1 - Qualificar as equipes de atenção primária em saúde para o cuidado em saúde mental - Oficinas e Matriciamentos

Ação Nº 2 - Realizar estratificação de risco em 100% das UBS a todos os pacientes que necessitam de encaminhamento em saúde mental

Ação Nº 3 - Identificar precocemente dependentes de álcool, drogas e transtornos mentais

Ação Nº 4 - Acompanhar os pacientes que retornam das internações psiquiátricas

Ação Nº 5 - Estabelecer parcerias para atendimento multiprofissional individual ou em grupos, implementando planos de cuidado (Universidades)

Ação Nº 6 - Envolver a população nos eventos de prevenção da saúde mental (Sábado com mais Saúde)

Ação Nº 7 - Montar uma agenda semanal para atendimento em saúde mental nas UBS

Ação Nº 8 - Promover atendimento multiprofissional individual e em grupo, implementar planos de cuidado

Ação Nº 9 - Aumentar o atendimento em psicologia, especialmente em grupos.

OBJETIVO Nº 2.7 - Objetivo nº 2.7. Fortalecer a linha de cuidado do idoso e dos portadores de doenças crônicas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir em 2% ao ano o número de óbitos prematuros de 30 a 69 anos pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2020	33	29	32	Número	42,00	131,25

Ação Nº 1 - Identificar e fazer acompanhamento sistemático da população de risco, conforme protocolo.

Ação Nº 2 - Realizar a estratificação de hipertensos e de famílias em relação a comorbidades

Ação Nº 3 - Acompanhar os pacientes de alto risco e de difícil controle, garantindo o acesso ao tratamento no MACC - Modelo de Atenção as Condições Crônicas

Ação Nº 4 - Capacitar novos profissionais para atuarem no programa Tabagismo, formando grupos de tabagismo em todas as UBS

Ação Nº 5 - Montar agenda para atendimento em grupo, incluindo população jovem e masculina, precocemente

Ação Nº 6 - Fortalecer ações de promoção de saúde, prevenção de agravos e melhoria da qualidade de vida, focadas nos 5 fatores de risco: Consumo de álcool, Tabagismo, IMC (obesidade), Consumo diário de frutas e vegetais e atividade física (Sábado com mais Saúde)

Ação Nº 7 - Formar equipe multidisciplinar para atendimento domiciliar de pacientes acamados, traqueostomizados, portadores de sondas gástricas; que contemple atendimento fisioterápico (inclusive respiratório), fonoaudiológico, psicológico e nutricional.

Ação Nº 8 - Confeccionar material impresso para orientar as visitas domiciliares

Ação Nº 9 - Garantir a realização de exames em tempo hábil

Ação Nº 10 - Ações de educação em saúde com foco na prevenção de quedas, estimulando o auto cuidado, para as equipes das ESF									
Ação Nº 11 - Qualificação dos profissionais (cuidadores) para atendimento ao idoso, junto com o Departamento Social									
Ação Nº 12 - Realização de mutirões (consultas e exames)									
2. Garantir o acompanhamento dos hipertensos conforme linha guia	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre (PB6)	Percentual	2020	32,00	50,00	50,00	Percentual	26,00	52,00
Ação Nº 1 - Identificar e fazer acompanhamento sistemático da população de risco, conforme protocolo.									
Ação Nº 2 - Garantir o agendamento de consultas periódicas, especialmente aos grupos de difícil manejo da pressão arterial									
Ação Nº 3 - Garantia de exames em tempo oportuno aos pacientes refratários									
Ação Nº 4 - Orientação em visitas domiciliares sobre o que fazer para controlar a pressão: emagrecer, mantendo o peso ideal; fazer dieta com pouco sal; praticar exercício físico; deixar de fumar; evitar ambientes estressantes; e tomar sempre o remédio que o médico indicar.									
3. Garantir o acompanhamento dos diabéticos conforme linha guia	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada (PB 7).	Percentual	2020	69,00	50,00	50,00	Percentual	22,00	44,00
Ação Nº 1 - Identificar e fazer acompanhamento sistemático da população de risco, conforme protocolo.									
Ação Nº 2 - Garantir o agendamento de consultas periódicas, especialmente aos grupos refratários									
Ação Nº 3 - Garantia de exames em tempo oportuno aos pacientes refratários									
Ação Nº 4 - Orientação em visitas domiciliares sobre o que fazer para controlar a glicemia: controlar o peso; preferir alimentos com carboidratos de baixo índice glicêmico; não ficar mais de 3 horas sem comer; reduzir o consumo de álcool; aumentar o consumo de fibras alimentares									

DIRETRIZ Nº 3 - QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 3.1 - Objetivo nº 3.1. Qualificar as ações de atenção e vigilância em saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar as ações pactuadas no Programa de Qualificação das Ações de Atenção e Vigilância em Saúde (VIGIASUS)	Proporção de ações que alcançaram a meta preconizada	Proporção	2018	75,00	90,00	75,00	Proporção	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar oportunamente todos os surtos de doenças transmissíveis e/ou inusitadas; emitir Boletim Epidemiológico e orientar as medidas de prevenção e controle									
Ação Nº 2 - Diagnosticar, encaminhar para o tratamento e acompanhar adequadamente os portadores das hepatites virais B e C									
Ação Nº 3 - Estruturar os serviços de referência de Tratamento Assistido (STA) para os pacientes portadores de Hepatites Virais Tipo C que tenham indicação de receber medicamentos específicos									
Ação Nº 4 - Realizar investigação e acompanhamento das crianças expostas à transmissão vertical da sífilis									
Ação Nº 5 - Notificar todos os casos de síndrome gripal e emitir Boletim Epidemiológico mensal									
Ação Nº 6 - Disponibilizar canais apropriados para registro e encaminhamento de demandas e pedidos de informações e reclamações referentes a ambientes determinantes e condicionantes de riscos à saúde advindos de fatores biológicos e não biológicos relacionados: vetores, hospedeiros e reservatórios de doenças, animais peçonhentos, zoonoses, água para consumo humano, solo, ar, desastres naturais e acidentes com produtos perigosos.									
Ação Nº 7 - Coletar amostras das doenças respiratórias agudas (SG), nas unidades sentinelas selecionadas, de forma a acompanhar as ocorrências.									
Ação Nº 8 - Realizar Plano de Contingência em Saúde para atendimento a situação de risco decorrente de desastres naturais e relacionados a produtos perigosos.									
Ação Nº 9 - Capacitar os profissionais de saúde da vigilância em saúde, da atenção primária e das unidades de pronto atendimento do município, em cursos técnicos oferecidos pelo MS/SESA/SMS									
Ação Nº 10 - Disponibilizar equipe multidisciplinar de vigilância em saúde preparada para desenvolver ações de vigilância em saúde no atendimento a situações de risco decorrente de desastres naturais e relacionados a produtos perigosos.									
Ação Nº 11 - Coletar amostras para dosagem de Acetilcolinesterase de 100% dos agentes de endemias expostos aos inseticidas organofosforados									
2. Encerrar a investigação dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), registradas no SINAN, em até 60 dias após a notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após a notificação.	Proporção	2020	100,00	92,00	92,00	Proporção	100,00	108,70
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais para o correto preenchimento dos instrumentos oficiais de notificação									
Ação Nº 2 - Identificar os profissionais que têm dificuldades no preenchimento das fichas de notificações obrigatórias, inclusive a Declaração de Nascidos, capacitá-los e monitorá-los.									
Ação Nº 3 - Agendar exames/consultas especializadas para diagnóstico e acompanhamento dos casos suspeitos notificados									
Ação Nº 4 - Monitorar regularmente o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para encerramento oportuno dos casos									
3. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2020	98,50	99,00	94,00	Proporção	98,60	104,89
Ação Nº 1 - Qualificar a equipe que compõe o comitê de investigação de mortalidade materna-infantil para que alimentem os instrumentos criados para o monitoramento dos casos de mortalidade, para que sejam investigados em tempo oportuno									
Ação Nº 2 - Construir processo de aprendizagem crítico e transformador dos profissionais de saúde, por meio de responsabilização e discussão dos óbitos ocorridos na área de atuação dos serviços									

Ação Nº 3 - Identificar os profissionais que têm dificuldades no preenchimento das fichas de notificações obrigatórias, inclusive a Declaração de Nascidos, capacitá-los e monitorá-los.										
4. Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Manter a regularidade das investigações de óbitos através do Comitê										
Ação Nº 2 - Construir processo de aprendizagem crítico e transformador dos profissionais de saúde, por meio de responsabilização e discussão dos óbitos ocorridos na área de atuação dos serviços										
Ação Nº 3 - Qualificar a equipe que compõe o comitê de investigação de mortalidade materna-infantil para que alimentem os instrumentos criados para o monitoramento dos casos de mortalidade para que sejam investigados em tempo oportuno										
OBJETIVO Nº 3.2 - Objetivo nº 3.2. Melhorar a cobertura vacinal										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Atingir cobertura vacinal mínima das vacinas Pentavalente e Pólio	Proporção deas vacinas Pentavalente e Poliomielite 3ª dose para crianças menores de dois anos de idade com cobertura vacinal preconizada	Proporção	2020	50,00	100,00	75,00	Proporção	68,00	90,67	
Ação Nº 1 - Realizar Campanhas Nacionais de acordo com o Calendário Nacional de Imunização										
Ação Nº 2 - Estender o horário de funcionamento das salas de vacina (UBS Central e UBS Bela Vista até as 19:00 e UBS de Vila Guadiana e Parque Ouro Verde até as 17:00 horas).										
Ação Nº 3 - Inaugurar a Sala de Vacina da UBS Central;										
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa dos faltosos;										
Ação Nº 5 - Realizar vacinação de acamados;										
Ação Nº 6 - Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de conservação de imunobiológicos										
Ação Nº 7 - Monitorar os técnicos das salas de vacina, para que procedam à atualização diária do SI-PNI – online e E-SUS. (doses aplicadas e controle de estoques).										
Ação Nº 8 - Aproveitar oportunidades em outros atendimentos para conferir e atualizar as vacinas										
Ação Nº 9 - Divulgação do calendário vacinal pelos ACS										
OBJETIVO Nº 3.3 - Objetivo nº 3.3 Reduzir a transmissão de doenças infectocontagiosas										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Aumentar a cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	0	0	
Ação Nº 1 - Atualizar os dados do boletim de acompanhamento de hanseníase no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e divulgar Boletim Mensal										
Ação Nº 2 - Capacitação em manejo clínico para AB – Qualificar as anotações para possível encerramento oportuno do caso										
Ação Nº 3 - Realizar suspeição, diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos casos novos de Hanseníase na atenção primária, conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde, com fluxos de encaminhamento estabelecidos à atenção secundária, terciária, referências e equipe multiprofissional.										
Ação Nº 4 - Realizar exames dermatológicos e monitoramento de todos os contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase para o diagnóstico precoce de outros casos										
2. Aumentar a cura dos casos novos de Tuberculose	Proporção de cura de casos novos de Tuberculose	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Identificar e examinar os Sintomáticos Respiratórios (SR - todo usuário com tosse por 03 semanas ou mais) objetivando a detecção de casos novos de tuberculose.										
Ação Nº 2 - Realizar a investigação de contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera; ou seja, toda pessoa que convive no mesmo ambiente com o caso índice no momento do diagnóstico da tuberculose.										
Ação Nº 3 - Garantir a realização de exames anti-HIV para todos os novos casos de tuberculose.										
Ação Nº 4 - Curar casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera, acompanhando o paciente conforme norma vigente e encerrando os casos por critério de cura.										
Ação Nº 5 - Diminuir a taxa de abandono de tratamento de tuberculose, acompanhado o paciente conforme normas vigentes e encerrar o caso por abandono em taxas inferiores a 5%, com supervisão diária da tomada do medicamento (Tratamento Diretamente Supervisionado-TDO).										
Ação Nº 6 - Diagnosticar e tratar casos de tuberculose de maior complexidade e droga resistente										
Ação Nº 7 - Manter as ações intersectoriais para controle da Tuberculose, principalmente com o Departamento de Assistência Social (manter incentivos, cesta básica e vale transporte)										
OBJETIVO Nº 3.4 - Objetivo nº 3.4. Qualificas as ações de Saúde do Trabalhador										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Identificar o preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	2020	100,00	94,00	94,00	Proporção	100,00	106,38	
Ação Nº 1 - Elaboração de material informativo e de divulgação das ações de Saúde do Trabalhador- RECURSOS VIGIASUS										

Ação Nº 2 - Realizar Vigilância dos ambientes de trabalho em mais um (01) ramo/atividade a ser priorizado no território: construção civil, trabalho rural, agrotóxicos, indústria de transformação e prestação de serviços									
Ação Nº 3 - Qualificar o campo "ocupação" no Sistema ESUS para estabelecer nexos causal entre ocupação e o agravo									
Ação Nº 4 - Divulgação em página informativa e educativa vinculada a Prefeitura sobre ações de Saúde do Trabalhador e Trabalho infantil permitido e proibido para o jovem aprendiz.									
Ação Nº 5 - Monitorar a exposição à radiação através de exames dos funcionários da Radiologia									
Ação Nº 6 - Realizar exames periódicos de colinesterase nos profissionais das endemias									
Ação Nº 7 - Implantar uma política de cuidado à saúde física e mental do trabalhador da saúde municipal "Cuidar de quem cuida"									
Ação Nº 8 - Monitorar a situação sorológica dos trabalhadores da rede pública municipal quanto as Hepatites B e C									
Ação Nº 9 - Investigar todas as ocorrências de trabalho graves/fatais envolvendo crianças e adolescentes									
Ação Nº 10 - Notificar e investigar AT Grave, aumentando a captura pela sensibilização das equipes									
Ação Nº 11 - Acompanhamento da aplicação do Roteiro de Investigação do CEST e lavratura de Termo de Intimação/Interdição									
Ação Nº 12 - Monitorar a abertura novas empresas e/ou funcionamento irregular nas empresas de agrotóxicos (adubos orgânicos)									
Ação Nº 13 - Atender à demanda dos agricultores familiares por informações e conhecimentos relacionados ao beneficiamento e à agroindustrialização de alimentos seguros e de qualidade									
Ação Nº 14 - Ação conjunta às VISAT em outros ramos que forem demandados (casos, óbitos, rumores e denúncias), com aplicação de roteiro de investigação nas situações em que se aplica									
Ação Nº 15 - Implantar a CIST - Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador									
Ação Nº 16 - Monitoramento e investigação de Acidente de Trabalho Grave através do MAPA - Modelo de Análise e Prevenção de Acidente de Trabalho									
2. Capacitar os trabalhadores da saúde visando prevenir e diagnosticar acidentes de trabalho	Percentual de trabalhadores capacitados em competências básicas de saúde ocupacional	Número	0	85,00	85,00	Percentual	100,00	117,65	
Ação Nº 1 - Viabilizar a participação dos profissionais da VE, ST, VISA e APS, em cursos técnicos oferecidos pelo Ministério da Saúde/Estado/Município, para o desenvolvimento de ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador									
Ação Nº 2 - Educação permanente direcionada aos serviços de saúde (unidades notificadoras) quanto aos agravos de notificação, elaboração de material educativo e divulgação									
OBJETIVO Nº 3.5 - Objetivo 3.5. Qualificar as ações de Vigilância Sanitária e Ambiental									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 4 ciclos de visitas a imóveis para controle vetorial da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2020	5	4	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Revisar e divulgar planos de contingência (Dengue, Zika Vírus, ChikunGunya, Influenza, Sarampo e Covid 19)									
Ação Nº 2 - Informar os profissionais da Saúde sobre a existência de planos de contingência para situações de emergência em saúde pública, orientando sobre como agir nesses casos.									
Ação Nº 3 - Fomentar e organizar ações de intensificação de visitas a imóveis em territórios considerados vulneráveis segundo a Avaliação de Densidade Larvária (ADL) e com o cenário de transmissão, trabalhando aos finais de semana, se necessário.									
Ação Nº 4 - Sensibilizar, motivar e incluir a Equipe de Estratégia da Saúde da Família, em especial os Agentes Comunitários de Saúde para intensificar as ações de controle de vetores, em seu território									
Ação Nº 5 - Aquisição de uniforme completo para os ACE, incluindo mochilas									
Ação Nº 6 - Intensificar as atividades de visitas a Pontos Estratégicos, Imóveis Especiais e Obras									
Ação Nº 7 - Organizar arrastões de limpeza nos bairros, em parceria com o Departamento de Obras									
Ação Nº 8 - Realizar concurso público para a contratação de Agentes de Combate a Endemias (ACE), para completar a equipe de acordo com a população municipal									
Ação Nº 9 - Adquirir um veículo com tração 4x4									
Ação Nº 10 - Fortalecer parcerias intersetoriais (Guarda Mirim, Educação, Obras e outros), com vistas a ampliar as visitas e ações de vigilância e controle do Aedes aegypti									
2. Monitorar a potabilidade da água de consumo humano	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	2020	100,00	92,00	92,00	Proporção	105,50	114,67
Ação Nº 1 - Aquisição de turbidímetro para análise de água									
Ação Nº 2 - Manter intensificação das coletas de amostras de água provenientes de soluções alternativas (poços), assim como suas análises laboratoriais junto ao Laboratório de Saúde Pública									
Ação Nº 3 - Efetuar a inspeção/vistoria com o intuito de verificar nas diversas formas de abastecimento de água para consumo humano, a existência ou não de fatores de risco sanitário, que poderão produzir agravo a saúde individual ou coletiva e/ao meio ambiente, devendo o Setor de Vigilância utilizar de roteiro específico e os instrumentos legais pertinentes a cada situação									
OBJETIVO Nº 3.6 - Objetivo 3.6. Instituir ações para controle e combate ao COVID									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Reduzir o número de casos de COVID em relação ao ano anterior	Número de casos confirmados de COVID no período (1º quadrimestre)	Número	2021	1.432	40,00	40,00	Percentual	260,84	652,10
Ação Nº 1 - Fazer ampla divulgação dos dados epidemiológicos sobre síndrome gripal aguda e suspeitas de covid									
Ação Nº 2 - Adquirir insumos em quantidades suficientes, assim como kits testes rápidos para testagem dos colaboradores assim como da população (atender as normativas para asilados e detentos)									
Ação Nº 3 - Implementar comitê de emergência em saúde pública									
Ação Nº 4 - Capacitar/ treinar colaboradores (UBS, Hospital, Farmácia, CAPS e cemitério) e mantê-los informados e atualizados às recomendações para prevenção e controle das infecções ambulatoriais									
Ação Nº 5 - Monitoramento dos pacientes com exames positivos									
Ação Nº 6 - Fiscalizações Sanitárias para verificar a adesão às normas e rotinas em suas práticas diárias e a permanente discussão das mesmas.									
Ação Nº 7 - Fiscalizações diárias (diurna/noturna) para orientações, averiguações e monitoramento da movimentação de pessoas através de blitz educativa									
2. Reduzir o número de óbitos por COVID em relação ao ano anterior	Número de óbitos por COVID no período (1º quadrimestre)	Número	2021	35	40,00	40,00	Percentual	20,00	50,00
Ação Nº 1 - Organização do fluxo de assistência, definir portas de entrada para os casos suspeitos e confirmados (sintomáticos respiratório), local de referência para encaminhamentos de casos que necessitem de internações									
3. Reduzir o número de óbitos proporcionalmente ao número de casos positivos de COVID no período	Proporção de óbitos em relação ao número de casos positivos de COVID no ano anterior (1º quadrimestre)	Proporção	2021	2,44	40,00	40,00	Proporção	49,00	122,50
Ação Nº 1 - Atualizar o plano de contingência para COVID19									
OBJETIVO Nº 3.7 - Objetivo 3.7. Monitorar os casos de violência doméstica, sexual e outras									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a notificação de violência doméstica, sexual e outras	Número de Unidades de Saúde que notificam casos de violência doméstica, sexual e outras	Número	2020	5	6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar intersetorialmente os profissionais para promoção da saúde, prevenção às violências e cultura de paz									
Ação Nº 2 - Seguir os protocolos nas consultas médicas e de enfermagem									
Ação Nº 3 - Definir fluxos de atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual e de encaminhamentos									
Ação Nº 4 - Rodas de conversas com representantes da Assistência Social, CREAS, CAPS, Ministério Público, Delegacia e Polícia Militar, para ampliação das notificações das violências.									
DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE									

OBJETIVO Nº 4.1 - Objetivo nº 4.1. Qualificar a gestão de pessoas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o nº de trabalhadores do SUS com vínculos protegidos, através da realização de concurso público	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos	Proporção	2020	75,00	95,00	80,00	Proporção	78,00	97,50
Ação Nº 1 - Contingenciamento Recursos Humanos por unidade de serviço para definir quadro ideal de funcionários									
Ação Nº 2 - Adequação do quadro de pessoal e do Plano de Cargos e Salários									
Ação Nº 3 - Criar o cargo de Gerente de Unidade de Saúde									
Ação Nº 4 - Criar incentivos para as funções de Chefia no âmbito do Departamento de Saúde e Unidades de atendimento.									
Ação Nº 5 - Criação de cargos, hoje não contemplados no Plano de Cargos e Carreiras									
Ação Nº 6 - Criar grupo de trabalho formado por profissionais e gestores de saúde, para discutir e regulamentar o repasse de incentivos financeiros de programas federais, estadual e municipal para os profissionais de Saúde, independente do regime de contratação, considerando qualidade e produtividade no desempenho profissional, garantindo participação na mesa de negociação do Plano de Cargos e Carreiras									

OBJETIVO Nº 4.2 - Objetivo nº 4.2. Fortalecer a educação permanente em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover ações de educação permanente aos trabalhadores da saúde	Número de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas com atas e listas de presença	Número	2020	5	40	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Montar um calendário de capacitações para todas as classes profissionais, com monitoramento da presença e avaliação da aprendizagem do conteúdo, que deve ser adicionada à ficha funcional do profissional, para efeitos da progressão funcional.									
Ação Nº 2 - Promover educação continuada com profissionais para o correto preenchimento dos registros de saúde, como a declaração de nascidos vivos e a declaração de óbito, além dos registros de atendimento no prontuário eletrônico, cartão de gestante e caderneta de saúde da criança									
Ação Nº 3 - Realizar cursos e treinamentos em rede de urgência e emergência, a todos os profissionais da saúde									
Ação Nº 4 - Promover educação continuada com profissionais para o correto preenchimento dos registros de saúde nos prontuários eletrônicos									
Ação Nº 5 - Qualificação dos profissionais para atendimento ao idoso									
2. Promover reuniões de equipe com momentos de trocas de experiência e aprendizagem em serviço	Nº de atas de reuniões com registro de presença	Número	2020	0	40	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Registrar em ata com assinatura dos presentes, todas as reuniões de equipe realizadas									

DIRETRIZ Nº 5 - FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS

OBJETIVO Nº 5.1 - Objetivo nº 5.1. Qualificar o Controle Social no SUS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar oficinas e capacitações para conselheiros municipais de saúde	Número de Oficinas e capacitações realizadas	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Indicar um Assessor Administrativo para atuar no Conselho de Saúde, conforme exigência normativa									
Ação Nº 2 - Investir em comunicação, por meio de mídias de massa, visando conscientização e senso de responsabilidade quanto à utilização adequada dos recursos do SUS.									
Ação Nº 3 - Criar um canal de comunicação entre os representantes dos Trabalhadores no Conselho e demais trabalhadores da Saúde.									
Ação Nº 4 - Publicar nos órgãos de imprensa do Município as propostas aprovadas na Conferência Municipal de Saúde de Mandaguáçu, para que, os munícipes, possam acompanhar e futuramente cobrar as proposituras referentes ao âmbito municipal									
Ação Nº 5 - Otimizar recursos que possibilitem a participação em cursos de relevância para o CMS									
2. Realizar Conferência Municipal de Saúde conforme a Lei ou conforme a necessidade	Número de Conferências de Saúde realizadas	Número	2019	1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter atualizado o cadastro do conselho no SIACS									
Ação Nº 2 - Indicar e cobrar a participação dos Trabalhadores de Saúde e representantes da Gestão, nas reuniões do CMS.									
OBJETIVO Nº 5.2 - Objetivo nº 5.2: Criar a Ouvidoria do SUS e desenvolver estratégias para que se efetive como um instrumento de gestão e de cidadania									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a Ouvidoria exclusiva da Saúde	Canal de Ouvidoria da Saúde implantado	Número	2021	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetive como um instrumento de gestão e cidadania									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Ofertar capacitações e atualizações de financiamento em saúde	1	1
	Implantar a Ouvidoria exclusiva da Saúde	1	0
	Realizar oficinas e capacitações para conselheiros municipais de saúde	1	1
	Promover ações de educação permanente aos trabalhadores da saúde	10	10
	Aumentar o nº de trabalhadores do SUS com vínculos protegidos, através da realização de concurso público	80,00	78,00
	Reduzir o número de casos de COVID em relação ao ano anterior	40,00	260,84
	Realizar 4 ciclos de visitas a imóveis para controle vetorial da dengue	4	0
	Identificar o preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	94,00	100,00
	Atingir cobertura vacinal mínima das vacinas Pentavalente e Pólio	75,00	68,00
	Realizar as ações pactuadas no Programa de Qualificação das Ações de Atenção e Vigilância em Saúde (VIGIASUS)	75,00	75,00
	Avaliar a Execução Orçamentária e Financeira em cada quadrimestre	4	5
	Realizar Conferência Municipal de Saúde conforme a Lei ou conforme a necessidade	0	0
	Promover reuniões de equipe com momentos de trocas de experiência e aprendizagem em serviço	10	10
	Reduzir o número de óbitos por COVID em relação ao ano anterior	40,00	20,00
	Encerrar a investigação dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), registradas no SINAN, em até 60 dias após a notificação	92,00	100,00
	Reduzir o número de óbitos proporcionalmente ao número de casos positivos de COVID no período	40,00	49,00
	Instalação / reforma / ampliação / manutenção da Base do SAMU	0	1
	Construir uma sede para o Departamento de Saúde	0	0
	Construir uma sede para o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	0	0
301 - Atenção Básica	Adequar ou construir uma Unidade Básica de Saúde Mista com Leitos de Observação	1	1
	Promover ações de educação permanente aos trabalhadores da saúde	10	10
	Ampliar a notificação de violência doméstica, sexual e outras	6	6
	Reduzir o número de casos de COVID em relação ao ano anterior	40,00	260,84
	Realizar 4 ciclos de visitas a imóveis para controle vetorial da dengue	4	0
	Identificar o preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	94,00	100,00

	Aumentar a cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	0,00
	Atingir cobertura vacinal mínima das vacinas Pentavalente e Pólio	75,00	68,00
	Realizar as ações pactuadas no Programa de Qualificação das Ações de Atenção e Vigilância em Saúde (VIGIASUS)	75,00	75,00
	Reduzir em 2% ao ano o número de óbitos prematuros de 30 a 69 anos pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	32	42
	Realizar 12 ações de matriciamento pelo CAPS com Equipes de Atenção Básica	100,00	83,33
	Reduzir a Razão da Mortalidade Materna (RMM)	0,00	0,00
	Ampliar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	0,35	0,22
	Ampliar o atendimento odontológico para gestantes	60,00	64,00
	Ampliar a cobertura de Atenção Básica em Saúde	95,00	100,00
	Construir 3 Unidades Básicas de Saúde	1	0
	Promover reuniões de equipe com momentos de trocas de experiência e aprendizagem em serviço	10	10
	Reduzir o número de óbitos por COVID em relação ao ano anterior	40,00	20,00
	Capacitar os trabalhadores da saúde visando prevenir e diagnosticar acidentes de trabalho	85,00	100,00
	Aumentar a cura dos casos novos de Tuberculose	100,00	100,00
	Encerrar a investigação dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), registradas no SINAN, em até 60 dias após a notificação	92,00	100,00
	Garantir o acompanhamento dos hipertensos conforme linha guia	50,00	26,00
	Reduzir a Mortalidade Infantil (TMI)	3	3
	Ampliar a razão de exames de mamografia de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0,25	0,42
	Expandir a cobertura de saúde bucal na Atenção Básica	60,00	57,79
	Implantar o PLANIFICASUS	1	1
	Ampliar as UBS Vila Guadiana, Parque Ouro Verde, Bela Vista e Pulinópolis	1	0
	Reduzir o número de óbitos proporcionalmente ao número de casos positivos de COVID no período	40,00	49,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	94,00	98,60
	Garantir o acompanhamento dos diabéticos conforme linha guia	50,00	22,00
	Qualificar o Pré-Natal	70,00	78,00
	Ampliar o número de equipes da Estratégia Saúde da Família	7	5
	Reduzir a proporção de gravidez na adolescência, entre as faixas etárias de 10 e 19 anos	10,30	9,36
	Reformar as UBS Vila Guadiana, Bela Vista, Parque Ouro Verde, Pulinópolis e Central	2	0
	Aumentar a proporção de Parto Normal	27,50	27,09
	Garantir o tratamento dos casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade em tempo adequado	3	4
	Manter o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	2
	Concluir a obra de ampliação da UBS Parque Ouro Verde (Clínica Odontológica)	1	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Realizar as ações pactuadas no Programa de Qualificação das Ações de Atenção e Vigilância em Saúde (VIGIASUS)	75,00	75,00
	Reduzir o número de casos de COVID em relação ao ano anterior	40,00	260,84
	Ampliar a notificação de violência doméstica, sexual e outras	6	6
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Reduzir o número de casos de COVID em relação ao ano anterior	40,00	260,84
	Construir/Implantar sede para a Farmácia Municipal em Mandaguaçu e na Vila Guadiana	1	1
304 - Vigilância Sanitária	Realizar as ações pactuadas no Programa de Qualificação das Ações de Atenção e Vigilância em Saúde (VIGIASUS)	75,00	75,00
	Promover ações de educação permanente aos trabalhadores da saúde	10	10
	Ampliar a notificação de violência doméstica, sexual e outras	6	6
	Reduzir o número de casos de COVID em relação ao ano anterior	40,00	260,84
	Realizar 4 ciclos de visitas a imóveis para controle vetorial da dengue	4	0
	Identificar o preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	94,00	100,00
	Capacitar os trabalhadores da saúde visando prevenir e diagnosticar acidentes de trabalho	85,00	100,00
	Promover reuniões de equipe com momentos de trocas de experiência e aprendizagem em serviço	10	10
	Monitorar a potabilidade da água de consumo humano	92,00	105,50
	Reduzir o número de óbitos proporcionalmente ao número de casos positivos de COVID no período	40,00	49,00

305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar as ações pactuadas no Programa de Qualificação das Ações de Atenção e Vigilância em Saúde (VIGIASUS)	75,00	75,00
	Promover ações de educação permanente aos trabalhadores da saúde	10	10
	Ampliar a notificação de violência doméstica, sexual e outras	6	6
	Reduzir o número de casos de COVID em relação ao ano anterior	40,00	260,84
	Identificar o preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	94,00	100,00
	Aumentar a cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	0,00
	Atingir cobertura vacinal mínima das vacinas Pentavalente e Pólio	75,00	68,00
	Encerrar a investigação dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), registradas no SINAN, em até 60 dias após a notificação	92,00	100,00
	Promover reuniões de equipe com momentos de trocas de experiência e aprendizagem em serviço	10	10
	Capacitar os trabalhadores da saúde visando prevenir e diagnosticar acidentes de trabalho	85,00	100,00
	Aumentar a cura dos casos novos de Tuberculose	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	94,00	98,60
	Reduzir o número de óbitos proporcionalmente ao número de casos positivos de COVID no período	40,00	49,00
	Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil	100,00	100,00
	Garantir o tratamento dos casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade em tempo adequado	3	4
	Manter o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	2
	306 - Alimentação e Nutrição	Realizar acompanhamento do estado nutricional de crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos	60,00
Promover ações de educação permanente aos trabalhadores da saúde		10	10
Promover reuniões de equipe com momentos de trocas de experiência e aprendizagem em serviço		10	10

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	9.240.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9.240.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	17.829.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	17.829.000,00
	Capital	532.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	532.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	898.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	898.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	44.050,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	44.050,00
	Capital	25.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	25.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	150.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	150.500,00
	Capital	3.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/08/2023.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A avaliação da Execução Orçamentária e Financeira aponta os problemas que existem no Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), cujas despesas de saúde devem estar em sintonia com o Plano de Saúde (no caso do PPA) e com a Programação Anual de Saúde (no caso da LDO e da LOA). Esses instrumentos são as principais referências para a execução orçamentária e financeira das ações e serviços públicos de saúde. A Secretaria de Saúde já fez várias solicitações à Secretaria de Fazenda para que fossem feitas correções. É preciso que se faça a correção das subfunções, já que em 2022 não houve destinação de recursos financeiros para Suporte Profilático e Terapêutico, Vigilância Sanitária e Alimentação e Nutrição. A maior fonte de despesas recai sobre a Atenção Básica, especialmente na UBS Central. Isso dificulta por um lado a execução orçamentária e financeira e por outro, a avaliação das mesmas. O fato de não se abastecer o SIOPS bimestralmente, impede o acompanhamento dos dados, já que na finalização da transmissão dos dados, encontramos uma diferença de mais de 2 pontos percentuais entre o RREO apresentado em Audiência Pública e o dados apresentado no SIOPS, 25,41% e 27,68%, respectivamente.

Em relação à construção, reforma e ampliação de Unidades de Saúde, apesar dos recursos existentes, não demos início a 5 das 8 previstas, por problemas de Engenharia.

A cobertura de Saúde Bucal não corresponde ao real, já que os dados gerados ainda são de 2021.

O aumento na cobertura de Estratégia Saúde da Família, ficou prejudicado pela dificuldade em realizar concurso público.

A cobertura do citopatológico de colo de útero está aquém da meta, apesar de ter havido uma melhoria nos dados. Porém, o novo CENSO pode fazer com que a razão de citopatológicos caia ainda mais.

A meta de melhorar o índice de parto normal em relação às cesarianas, será mais difícil de alcançar, com a Lei que permite à mulher escolher o tipo de parto.

Há que se retornar com campanhas contra a AIDS, pois a geração atual não conviveu com essa situação e talvez por isso, não se previna adequadamente, fazendo com que surjam novos casos.

A mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças crônicas tem aumentado e se fazem necessárias ações ligadas à alimentação, uso de medicação, redução de peso, acompanhamento de PA e glicemia, além de um trabalho educativo sobre fatores predisponentes ao câncer.

A cobertura vacinal é um fator preocupante em todo o Brasil, é necessário que haja um trabalho a nível nacional, par que possamos voltar aos antigos patamares de vacinação.

A falta de adesão ao tratamento de hanseníase tem impactado no índice de cura.

O número insuficiente de agentes de endemias inviabilizou o cumprimento da meta do setor de realizar 4 ciclos com 80% de cobertura de imóveis visitados, para o controle vetorial da dengue.

A COVID continua deixando suas marcas, 52% dos novos casos de covid se deram em 2022, apesar de menor letalidade.

A falta de concurso público faz com que tenhamos muitos trabalhadores do SUS sem vínculos protegidos (22%) e gera grande rotatividade de pessoal.

A falta de uma Ouvidoria da Saúde, traz prejuízo aos usuários dos serviços.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 15/08/2023.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção
Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/02/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/02/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 199.392,00	R\$ 0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 1.396,92	1396,92
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.369.417,81	2165092,90
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 5.989,08	5989,08
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.350.418,00	1350418,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 339.660,00	339660,00
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	24000,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 14.023,80	14023,80
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 294.606,87	294606,87

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2022 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 05/02/2023 19:09:17

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00

Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A P

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2022 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 05/02/2023 19:09:16

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Não há informações cadastradas para o período da Covid-19 Repasse Estadual.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Ø Receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais e legais (15%): R\$ 9.925.100,24

Ø Apuração do cumprimento do limite mínimo para aplicação em ASPS:

- Total de Despesas: 16.814.189,01
- Percentual da receita de impostos e transferências constitucionais e legais aplicados em ASPS (mínimo 15%): 25,41%

Ø Receitas adicionais para o financiamento da saúde não computadas no cálculo do mínimo:

- Proveniente da União: R\$ 4.770.954,98
- Proveniente do Estado: R\$ 1.537.727,42
- Outras receitas: R\$ 444.849,75
- Total: R\$ 6.753.532,15

Ø Recurso COVID para atenção Básica R\$163.632,00 no mês de março. Foram utilizados R\$ 70.416,32

Ø Despesas totais com saúde executadas com recursos próprios e com recursos transferidos de outros entes:

- Atenção Básica: R\$ 21.862.225,26
- Assistência Hospitalar e Ambulatorial: R\$ 1.382.078,17
- Suporte Profilático e Terapêutico: 0,00
- Vigilância Sanitária: 15.489,22
- Vigilância Epidemiológica: 322.652,77
- Alimentação e Nutrição: 0,00
- Outras Subfunções: 0,00
- Total da Despesas com Saúde: R\$ 23.582.445,42

Ø Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes: R\$ 6.768.256,41

Ø Total das despesas executadas com recursos próprios ζ 25,41%: R\$ 16.814.189,01

Ø Despesas com ações e serviços públicos de saúde (asps) - por subfunção e categoria econômica executadas em consórcio público:

- CISAMUSEP - Consorcio Intermunicipal de Saúde: R\$ 1.382.078,17
- PROAMUSEP - Consórcio Público Intermunicipal de Gestão da AMUSEP ζ SAMU: R\$ 389.080,45
- Total: R\$ 1.771.158,62

Outras Despesas:

- Ø Despesas com aluguel: R\$ 273.114,26
- Ø Casa de apoio: R\$ 7.096,34
- Ø Coleta lixo hospitalar: R\$ 18.630,00

Saldo das Contas do Fundo Municipal De Saúde em 31/12/2022

BANCO DO BRASIL

26.611-6 - INVESTSUS - R\$ 426.790,00									
									- 199.392,00 (11/11/2022) ç Referente a ampliação da UBS Ouro Verde. Em janeiro de 2023 foi solicitada devolução, pois a obra teve início antes de 2017.
26.593-4 - CUSTEIOSUS - R\$ 145.840,06									
Contas antigas:									
21960-6	BLINV	R\$ 94.549,76							
24822-3	BLGES	R\$ 53.984,20							
23941-0	BLINV	R\$ 41.734,42							
25306-5	BLINV	R\$ 131,53							
23279-3	BLINV	R\$ 103,24							
21151-6	BLINV	R\$ 857,45							
25336-7	BLINV	R\$ 4.432,39							
25884-9	INVAN	R\$ 3.375,09							
22855-9	BLINV	R\$ 113,15							
21557-0	BLMAC	R\$ 0,64							
TOTAL		R\$ 771.911,93							

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

77-1	MANDAGUAÇU APS:	R\$ 264,59							
17-7	MANDAGUAÇU APS:	R\$ 45.036,63							
22-3	MANDAGUAÇU APS:								
23-1	MANDAGUAÇU APS (CUSTEIO):	R\$ 874.335,63							
29-0	MANDAGUAÇU APS (INVESTIMENTO):	R\$ 1.637.649,66							
									- Ultrassom Tipo II - 18/10/2022 - R\$ 180.000,00
									- Carro Utilitário - 29/11/2022 ç R\$ 70.000,00
									- Ampliação UBS Pulinópolis - 09/12/2022- R\$ 20.000,00 (10%)
									- Micro-Ônibus - 23/12/2022 - R\$ 320.000,00
36-3	MANDAGUAÇU APS:	R\$ 3.079,06							
Total:		R\$ 2.560.365,57							

RELAÇÃO DE VEÍCULOS DA SAÚDE

Veículo	Tipo de veículo	Descrição do veículo	Ano de fabricação	Ano do modelo	Data de aquisição	Valor de aquisição R\$	Situação atual
AUU-6350	Ambulância	RENAULT MASTER AMBULANCIA RONTAN	2010	2010	12/09/2022	R\$ 74.000,00	ATIVO
SDV4H43	Ambulância	FIAT CAMINHONETE FIORINO AMBULANCIA	2021	2021	30/08/2022	R\$ 133.000,00	ATIVO
SDW-0J70	Ambulância	FIAT CAMINHONETE FIORINO AMBULANCIA	2022	2023	30/08/2022	R\$ 133.000,00	ATIVO
SDV-4H43	Ambulância	FIAT CAMINHONETE FIORINO AMBULANCIA	2021	2021	30/08/2022	R\$ 133.000,00	ATIVO
SDU-4F42	Ônibus	ONIBUS VOLARE	2022	2023	05/08/2022	R\$ 435.000,00	ATIVO
BEX-8G56	Automóvel	VW GOL 10L MC4	2021	2021	08/02/2022	R\$ 34.583,00	ATIVO
RHA-3E04	Automóvel	VWGOL 10L MC4	2021	2021	07/12/2021	R\$ 34.583,00	ATIVO
RHA-4D28	Automóvel	VWGOL 10L MC4	2021	2021	07/12/2021	R\$ 34.583,00	ATIVO
RHF-9J40	Ambulância	AMBULÂNCIA RENAULT MASTER 23 16V DCI	2021	2021	21/06/2021	R\$ 174.987,50	ATIVO
BCX-1C61	Automóvel	FORD KA SE 15 SEDAN AMBULÂNCIA	2019	2019	01/06/2021	R\$ 53.500,00	ATIVO
BDY-7C25	Automóvel	RENAULTMASTER INOVA AM3	2019	2019	01/06/2021	R\$ 154.000,00	ATIVO
BCX-1A35	Automóvel	FORD KA SE 15 SEDAN	2019	2019	01/06/2021	R\$ 55.990,00	ATIVO
BEY-7C95	Ambulância	PEUGEOT PARTNER REVES AMBULÂNCIA	2020	2020	01/06/2021	R\$ 100.000,00	ATIVO
BER-4E78	Ambulância	PEUGEOT PARTNER REVES AMBULÂNCIA	2020	2020	01/06/2021	R\$ 100.000,00	ATIVO
RHF-0J91	Ambulância	AMBULÂNCIA RENAULT MASTER 23 DCI	2021	2021	01/06/2021	R\$ 174.899,65	ATIVO
BDF-8H73	Van	IVECO DAILY CLASSYVANS	2019	2019	01/06/2021	R\$ 189.500,00	ATIVO
BDF-8J38	Van	IVECO DAILY CLASSYVANS	2019	2019	01/06/2021	R\$ 189.500,00	ATIVO
BCM-4160	Van	RENAULT MASTER MART L3	2018	2018	18/09/2018	R\$ 155.590,00	ATIVO
BCF-2265	Automóvel	FOR KA SEDAN 15	2018	2018	08/06/2018	R\$ 52.999,00	ATIVO
BCF-2267	Automóvel	FORD KA SEDAN 15 FLEX	2018	2018	08/06/2018	R\$ 52.999,00	ATIVO

BBX-9363	Automóvel	GOL	2017	2017	31/03/2018	RS 47.740,00	ATIVO
BBZ-7395	Ambulância	AMBULÂNCIA MB SPRINTER	2017	2017	02/03/2018	RS 181.000,00	INATIVO
BBZ-5782	Ambulância	AMBULÂNCIA MB SPRINTER	2017	2017	02/03/2018	RS 181.000,00	ATIVO
BAO-6201	Pickup	PICKUP STRADAFIAT	2016	2016	30/05/2016	RS 60.300,00	ATIVO
BAK-8641	Ambulância	AMBULANCIA	2016	2016	18/05/2016	RS 0,00	ATIVO
BAK-8G41	Ambulância	AMBULANCIA	2016	2016	18/05/2016	RS 0,00	ATIVO
BAE-5475	Ambulância	AMBULANCIA DUCATO	2015	2015	27/11/2015	RS 120.000,00	INATIVO
AYM-9903	Automóvel	CLASSIC LS	2014	2014	31/05/2014	RS 31.900,00	ATIVO
AYN-0284	Automóvel	CLASSIC LS	2014	2014	31/05/2014	RS 31.900,00	ATIVO
AYJ-7868	Ambulância	AMBULANCIAESPCAMIONETE	2014	2014	21/05/2014	RS 87.120,00	ATIVO
HUK-0502	Automóvel	ELBA	1993	1993	03/01/2013	RS 6.000,00	ATIVO
ARE-8227	Ambulância	AMBULANCIA	2008	2008	03/01/2013	RS 57.650,00	ATIVO
AKO-6320	Motocicleta	MOTO YAMAHA	2002	2002	03/01/2013	RS 4.900,00	ATIVO
ARY-0351	Automóvel	AMBULANCIA	2009	2009	03/01/2013	RS 10.000,00	ATIVO
AKJ-2241	Ambulância	KOMBI ANBULANCIA	2002	2002	03/01/2013	RS 20.000,00	INATIVO
AUN-9131	Automóvel	CLASSIC LS	2011	2011	03/01/2013	RS 27.300,00	ATIVO
ALS-0327	Ambulância	AMBULANCIA RENAULT	2004	2004	01/05/2011	RS 0,00	INATIVO
ASV-4627	Automóvel	GOL	2010	2010	01/01/2010	RS 0,00	INATIVO
ARU-7983	Ambulância	KOMBI AMBULANCIA	2009	2009	12/01/2009	RS 0,00	INATIVO

A avaliação da Execução Orçamentária e Financeira aponta os problemas que existem no Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), cujas despesas de saúde devem estar em sintonia com o Plano de Saúde (no caso do PPA) e com a Programação Anual de Saúde (no caso da LDO e da LOA). Esses instrumentos são as principais referências para a execução orçamentária e financeira das ações e serviços públicos de saúde. A Secretaria de Saúde já fez várias solicitações à Secretaria de Fazenda para que fossem feitas correções das subfunções, já que em 2022 não houve destinação de recursos financeiros para Suporte Profilático e Terapêutico, Vigilância Sanitária e Alimentação e Nutrição.

A maior fonte de despesas recai sobre a Atenção Básica, especialmente na UBS Central. Isso dificulta por um lado a execução orçamentária e financeira e por outro, a avaliação das mesmas.

O fato de não se abastecer o SIOPS bimestralmente, impede o acompanhamento dos dados. Na finalização da transmissão dos dados, em 17/03/2023, já com o prazo extrapolado, aparece uma diferença de mais de 2 pontos percentuais entre o RREO apresentado em Audiência Pública pela Secretaria de Saúde e que serviu de base para o Relatório do 3º quadrimestre de 2022, elaborado pela Secretaria de Saúde. Os dados apresentados no SIOPS informam que 27,68% das despesas com saúde foi realizada com recursos próprios, enquanto que na audiência pública a informação foi de que foram utilizados 25,41%, uma diferença de R\$ 1.658.152,42.

PROGRAMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS PENDENTES

A Programação Financeira dos valores remanescentes para 2023, elaborada pela Gestora de Recursos, segue em anexo.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 15/08/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/08/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houveram auditorias externas. A Secretaria de Saúde tem realizado auditorias, especialmente nos cartões pontos e na produtividade das ACS. O trabalho é feito manualmente, o que prejudica a atividade.

11. Análises e Considerações Gerais

Entramos em 2022 com a exacerbação da Pandemia de COVID, devido à variante ômicron. Apesar de menos letal, foi muito contagiosa tanto que 52% dos casos de covid confirmados se deram em 2022. Foram 5.447 novos casos. Em relação à vacinação, fechamos o ano vacinando bebês de 6 meses a 2 anos, com comorbidades.

Quando começava a haver uma diminuição da COVID, tivemos a Epidemia de Dengue. A equipe está defasada, precisaríamos ter o dobro de agentes de endemias que temos.

As questões de urgência e emergência emergiram e tiveram que ser priorizadas. Foi montado o Pronto Socorro Municipal com acesso à Central de Leitos e a Base do SAMU.

A reforma da UBS Central ainda não foi concluída. Falta a parte de instalação elétrica e de internet, além da cobertura para a ambulância do SAMU.

Devido à falta do CENSO e endividamento da folha de pagamento, não foi realizado concurso público. O concurso de 2019 ainda está ativo, porém, devido ao quadro funcional insuficiente, não conseguimos contratar os auxiliares administrativos necessários, tendo que contar, novamente, com estagiários.

Nossas AIH estão sendo repactuadas e tivemos dificuldades nos encaminhamentos dos pacientes. A fila de cataratas saiu de nossas mãos e foi para o Hospital Metropolitano de Sarandi e Clínica Hoftalon de Londrina, contratadas via Governo de Estado, mas que não conseguem dar celeridade ao atendimento.

Continuamos com muitas faltas em consultas e exames especializados. Há problemas na falta de atualização do cartão SUS pelas UBS, troca de telefones de muitos usuários, dificuldades com relação à telefonia do município, falta de compromisso de usuários que confirmam que virão buscar os agendamentos, mas não o fazem.

Apesar de serem destinados 800 mil de emendas parlamentares para serviços através do CISAMUSEP, nem todo o valor foi utilizado devido a problemas com dotações orçamentárias.

A falta de abastecimento do SIOPS, levou a secretaria de saúde a situações constrangedoras em reuniões de Comissões Intergestoras. Fechamos o ano apenas com a transmissão de dados do 1º bimestre.

O uso de recursos pendentes só foi autorizado em dezembro, o que inviabilizou o utilização durante o exercício de 2022. Em novembro chegou o dinheiro para a conclusão da ampliação da UBS Ouro Verde. Entretanto, as reformas da UBS Vila Guadiana e nova UBS, apesar de já haver os recursos, não foram iniciadas, ainda, por problemas ligados ao setor de Engenharia.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

1. Melhorar a conectividade de todos os pontos de atenção à saúde, para correto abastecimento de dados dos sistemas de informação em saúde;
2. Aumentar o quadro funcional e realizar concurso público para contratação de pessoal, com vínculos protegidos; investindo na fixação do trabalhador em seu local de trabalho;
3. Aumentar as equipes da Estratégia Saúde da Família e Saúde Bucal;
4. Efetuar o cadastramento de toda a população, atualizando o cartão SUS e exigindo sua apresentação para o atendimento;
5. Melhorar a estrutura dos pontos de atenção e captar recursos para o aumento da rede física da saúde;
6. Concluir a ampliação da UBS Parque Ouro Verde;
7. Melhorar a utilização dos recursos financeiros, principalmente dos recursos pendentes; e utilização de novos recursos dentro do ano de recebimento;
8. Capacitar e qualificar os trabalhadores da saúde para melhoria e maior resolutividade nos atendimentos;
9. Captar recursos para atendimentos de média complexidade no consórcio de saúde;
10. Estimular o matriciamento e a contrarreferência entre Atenção Básica e Especializada;
11. Estabelecer fluxos de encaminhamento para exames e consultas em especialidades;
12. Cumprir o Plano Municipal de Saúde e Programação Anual;
13. Reestruturar a Lei Orçamentária Anual;
14. Instituir a Auditoria, com foco no monitoramento e avaliação das ações e serviços;
15. Organizar os serviços através do estabelecimento de metas, elaboração de protocolos e planejamento estratégico;
16. Melhorar o serviço de telefonia da saúde: A mudança da telefonia da Prefeitura para um serviço via internet, sem uma preparação prévia dos cabeamentos, tem gerado transtornos enormes para a área da saúde, tanto para as UBS quanto para a Secretaria de Saúde. As pessoas não conseguem contato via telefone, quando acontece algum problema de conexão, gerando insatisfação na população; e
17. Digitalizar e organizar os prontuários em papel. Existem várias solicitações de cópias de prontuário, que não se consegue encontrar.

FRANCIELLI MARTINS DE LIMA DARIO
Secretário(a) de Saúde
MANDAGUAÇU/PR, 2022

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

É evidente que o aumento populacional como um todo vai impactar e muito no aumento de recursos oriundos da Receita de Transferência Constitucional Legal, como informa a Secretaria de Saúde, com suas devidas distribuições. O município está posicionado na região, todavia esse número de 31.544 habitantes está abaixo do esperado. Estamos na expectativa de que este número aumente.

Introdução

- Considerações:

É razoável que o período da Pandemia da Coronavírus trouxe transtornos em todas as ações da saúde. Mesmo com as dificuldades aqui relatadas, seja com falta de profissionais, a logística, a dengue, dotação orçamentária, entre outras, parabenizamos a Secretaria de Saúde e sua equipe pelo esforço em encontrar alternativas para atender as demandas.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Considerando todas as causas de mortalidade vemos que a falta de prevenção é evidente em vários tipos de morte por causa externa entre outras. Há de se destacar um bom número de nascimento de bebês no ano de 2022.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O número de realizações na Produção da Atenção Básica é bem expressivo. Quanto a dificuldade com a estrutura física que compromete a qualidade dos atendimentos não pode continuar. Igualmente as visitas domiciliares, bem como a baixa adesão das vacinas.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Levando em conta o aumento constante da população necessitamos de ampliar os espaços para melhor atender a população. Os locais já existentes estão dando conta da demanda, mesmo com o grande número de usuários. Aguardamos impacientes as reformas aqui citadas, bem como a construção da nova UBS.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

A falta de profissionais da saúde tem sido assunto recorrente nos últimos anos. É necessário que este problema seja resolvido o quanto antes. Todos setores ficam comprometidos com falta de pessoas. O nosso temor é que a qualidade dos atendimentos fique a desejar. O concurso público tem que ser realizado imediatamente.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sendo os instrumentos citados como referência para execução orçamentária e financeira da saúde, entendemos que se forem cumpridas, a Secretaria de Saúde não precisaria solicitar à Fazenda para fazer correções. Da mesma forma a falta de abastecimento do SIOPS sempre termos problemas com os percentuais nos quadrimestres.

Mais uma vez voltamos a falar da falta de Concurso Público para as áreas da saúde. É evidente que a qualidade do atendimento à população fica a desejar se o número de profissionais é insuficiente.

Os demais assuntos aqui relacionados são de nosso conhecimento e lamentamos aqueles que não tiveram solução.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sendo os instrumentos: Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Anual (LDO), e Lei Orçamentária Anual (LOA), na execução orçamentária e financeira para a saúde, entendemos que se forem cumpridas, a Secretaria de Saúde não precisaria de solicitar Secretaria da Fazenda para fazer correções das subfunções. Da mesma forma a falta de abastecimento do SIOPS, sempre termos problemas em relação aos percentuais.

Auditorias

- Considerações:

O que não concordamos aqui, com referência a auditoria feita pela Secretaria, é que não informas se já tem uma solução para que este trabalho não ocorra mais manualmente, já que esta atividade sendo prejudicada.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

É muito recorrente o número de falta de profissionais em todas as áreas da saúde. No caso de Falta de agente na equipes de Endemias poderia ter evitados muitos casos de dengue. Todavia mesmo com número reduzido de funcionário no setor, parabenizamos a equipe pelo bom trabalho prestado.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Estamos de acordo com as recomendações aqui relacionadas. Mas recomendamos a Secretaria de Saúde que seja insistente e cobre aos órgãos competentes de setor.

Status do Parecer: Aprovado

MANDAGUAÇU/PR, 15 de Agosto de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Mandaguaçu